



Dotado de uma apurada sensibilidade artística, o Dr. José Moura Machado tem peregrinado pelos templos da Arte numa ansia não só de estudioso mas, também, como devotado apreciador do que nesses templos se contém a sublimar o Belo.

Por isso ele sente que a Arte constitui um apelo à comunhão dos homens e, desde as suas remotas origens, representa a expressão estética que a caracteriza e se expande em Beleza, quer se trate de um melancólico rio ou de uma frondosa árvore, da imensidade do mar ou de um prado verdejante, da imponência de uma montanha ou do bucolismo de uma planície, do corpo estilizado de uma mulher ou do sorriso inocente de uma criança, em suma, de todo o ser humano de quem a arte define, nos seus pormenores, as formas superiores.

Moura Machado possui o culto do Belo que se manifesta tanto na arte antiga como na medieval, na do Renascimento, no impressionismo e até na arte moderna, esta com as suas veleidades pictóricas, por vezes de uma ousadia que nos choca na abstracção e na artificialidade da técnica, mas dominando em todas elas o espírito das formas num desejo de retenção da vida universal em imagens que a possam definir e perpétuar.

Como professor que foi da disciplina de desenho em alguns dos nossos liceus, Moura Machado, antigo e sempre actual "nicolino", criou um estilo próprio, muito pessoal, muito seu, que o distingue e se encontra demonstrado nesta Exposição pela finura do traço onde a sensibilidade se manifesta exuberantemente.

Manuel Alves de Oliveira
Director do Arquivo Municipal
Alfredo Pimenta